



ANTEPROJETO DE HOTEL: **TERRAZZO HOTEL EM CAMPINA GRANDE-PB**

PRELIMINARY HOTEL DESIGN: TERRAZZO HOTEL IN CAMPINA GRANDE-PB

ANTEPROYECTO DE HOTEL: TERRAZZO HOTEL EN CAMPINA GRANDE-PB

Projeto desenvolvido por:

LACERDA, ADNA

Graduanda em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).
adnalacerda2011@gmail.com

NASCIMENTO, ISMAEL VIKTOR

Graduando em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).
Ismael.victor@estudante.ufcg.edu.br

GONÇALVES, RENALY

Graduando em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).
renaly.goncalves@estudante.ufcg.edu.br

VITORINO, VANDRÉ

Graduando em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).
vandrevitorino@gmail.com

Orientação:

AFONSO, ALCILIA

Arquiteta e Urbanista. Doutora em projetos arquitetônicos pela ETSAB UPC. Professora adjunta da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). kakiafonso@hotmail.com

SUBMETIDO EM: 20/03/2025
ACEITO EM: 30/03/2025

Como citar: LACERDA, Adna et al. Anteprojeto de hotel: Terrazzo hotel em Campina Grande-PB. *Revista Arquitetura e Lugar*, Campina Grande, v.3, n.9, p. 113-128, 2025.



PROPOSTA DO TERRAZZO HOTEL: ARQUITETURA MODULAR, RACIONAL E DE INTEGRAÇÃO AO ESPAÇO CONSTRUÍDO.

FICHA TÉCNICA

Endereço: Rua Emiliano Rosendo da Silva, 115, Bodocongó, Campina Grande - PB;
Data do projeto: 16/10/2024;
Orientação: Arquiteta e Urbanista Alcilia Afonso de Albuquerque e Melo;
Colaboração: Adna Lacerda, Ismael Viktor, Renaly Gonçalves, Vandrê Vitorino;
Desenhos 2D e 3D: Adna Lacerda, Ismael Viktor, Renaly Gonçalves, Vandrê Vitorino.

SOBRE OS CRITÉRIOS PROJETUAIS ADOTADOS NA PROPOSTA

O projeto foi concebido para atender à demanda de hospedagem de estudantes e professores envolvidos em congressos realizados na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). A proposta busca proporcionar um espaço funcional e confortável, alinhado às necessidades acadêmicas e ambientais da região.

O local escolhido para a implantação do centro de hospedagem é um terreno com um desnível considerável, cuja área do terreno é de cem por oitenta metros. O clima predominante na região é quente e seco, podendo apresentar períodos de umidade entre os meses de maio e julho, quando há maior incidência de chuvas. Os ventos predominantes sopram das direções leste e sudeste, o que influenciou a disposição das aberturas, privilegiando esses lados para melhor ventilação natural.

A planta baixa do edifício possui um formato retangular, organizando os espaços de maneira eficiente. No centro, foi projetado um espaço interno aberto, com o objetivo de criar uma área mais intimista dentro do próprio hotel. Esse espaço central também permite um maior contato com a natureza e favorece a ventilação cruzada entre os lados do edifício.

A implantação do edifício no terreno aproveitou o desnível natural para a disposição dos pavimentos habitacionais, que foram projetados de forma escalonada. Essa estratégia permitiu uma melhor integração com a topografia

O sistema construtivo adotado foi estruturado em aço, com planta modulada, garantindo maior precisão na execução. As paredes foram projetadas em *drywall*, proporcionando flexibilidade e eficiência construtiva. A cobertura em platibanda conta com telhas termoacústicas.

O resultado volumétrico do projeto é uma consequência direta das soluções de zoneamento e organização da planta baixa. O edifício apresenta um volume limpo e racional, sem exageros plásticos, reforçando os princípios da arquitetura moderna.

Tornando-se um projeto que atende às necessidades acadêmicas de dependência de dormitórios, com uma proposta racional, moderna e modular, oferecendo soluções que consideram os aspectos climáticos da região.

Palavras-Chave: Modular; projeto; arquitetura; Edifício

METODOLOGIA UTILIZADA

Optou-se por eleger uma metodologia de projeto para ser adotada, aquela que vem sendo utilizada pelo arquiteto e professor catedrático Helio Piñon e professores colaboradores na ETSAB/UPC (Escola Técnica Superior de Arquitetura de Barcelona da Universidade Politécnica da Catalunha), do programa de pós-graduação em projetos arquitetônicos, linha "a Forma Moderna".

Tal metodologia vem sendo difundida por ex-alunos e pesquisadores, em seus países de origem, adotando a mesma, tanto na prática docente quanto na prática profissional de arquitetura.

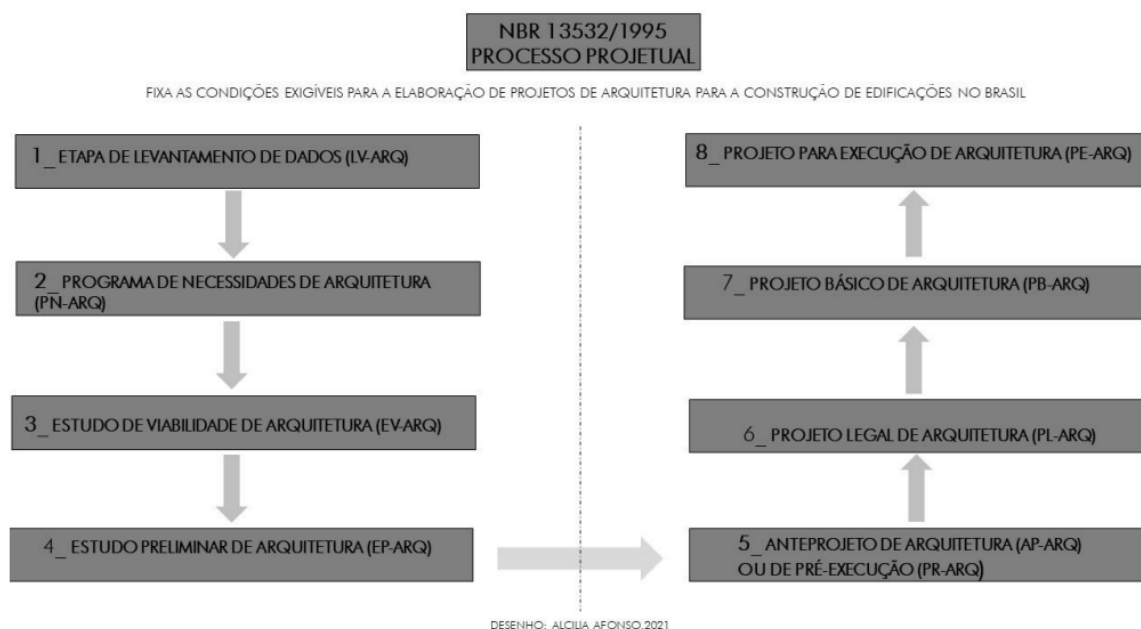


Segundo Afonso (2013 p.129):

Os princípios norteadores desta metodologia são os critérios da arquitetura moderna, conforme foi explicado anteriormente, que, independentes dos aspectos de universalidade e reação contra a tradição estilística e construtiva, sempre estiveram presentes no processo projetual moderno: a arquitetura como volume e jogo dinâmico de planos; a tendência à abstração e à simplificação; utilização de malhas geométricas estruturantes do projeto; busca de formas dinâmicas e espaços transparentes, com o predomínio da regularidade, substituindo a simetria axial acadêmica, e a ausência de decoração que surge de perfeição técnica.

A metodologia projetual utilizada foi entendida como um processo contínuo e dinâmico, no qual, foram seguidas etapas de normas e soluções racionais para a chegada do produto final de projeto. Usando os princípios da arquitetura moderna, caracterizada pelas plantas racionais e modulares, além da atenção à estrutura. No Brasil, a NBR 13532/1995 define as etapas do projeto arquitetônico, que incluem levantamento de dados, programa de necessidades, estudos de viabilidade, estudo preliminar, anteprojeto, projeto legal, projeto básico (opcional) e projeto para execução.

Figura: Etapas do processo projetual de acordo com a NBR13532/1995

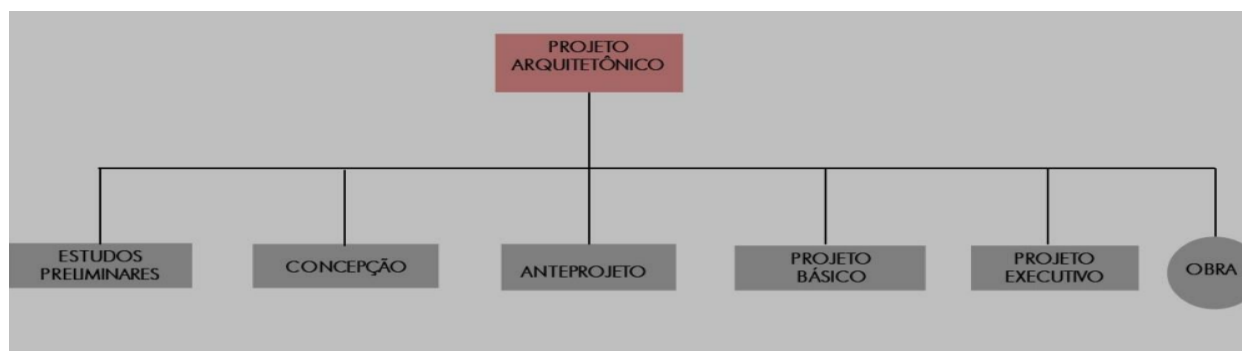


Fonte: Afonso, 2021

A norma para o projeto arquitetônico abrange todas as categorias das edificações, definindo as informações e documentos técnicos necessários em cada etapa. A capacitação técnica e criativa do arquiteto é essencial para atender às exigências e superar desafios. O desenho não apenas representa ideias, mas também resolve contradições durante o processo. O arquiteto deve dominar a técnica e o conhecimento construtivo para garantir que o projeto cumpra sua função. Segundo Carlos Lemos, o projeto arquitetônico é um processo contínuo de mudanças, no qual o arquiteto usa suas habilidades de julgamento e concepção.



Figura: Etapas do processo projetual seguida academicamente na produção do projeto, realizado até a etapa do anteprojeto



Fonte: AFONSO, 2021

Piñón (2006) vê o processo projetual como uma sequência de fases guiadas por juízos estéticos sobre o programa e o local. Maciel (2003) e Mahfuz (2004) reforçam a importância de considerar esses elementos e o sistema construtivo, com Mahfuz propondo o "quaterno contemporâneo", que foca na forma pertinente, integrando programa, lugar, construção e repertório formais

Figura: O quaterno contemporâneo, a partir de discussões com o arq. Alejandro Aravena, trabalhado por Mahfuz.

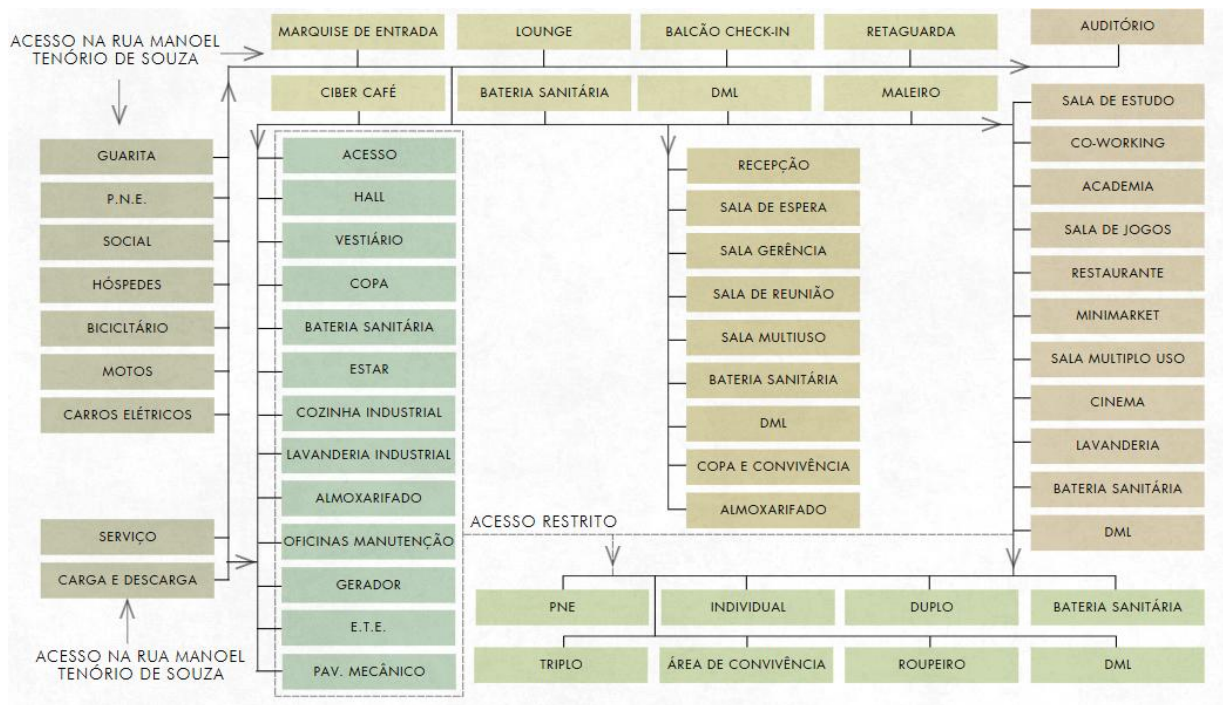


Fonte: Redesenho Afonso, 2021

Mahfuz (2004) ressalta que a arquitetura deve considerar o lugar e seu entorno. Piñón (2006) afirma que o processo projetual começa com um propósito claro e é guiado por juízos subjetivos para alcançar uma forma pertinente. Kneller (1978) define o processo em quatro etapas: preparação, incubação, iluminação/solução e verificação, combinando pensamento convergente e divergente para encontrar soluções.

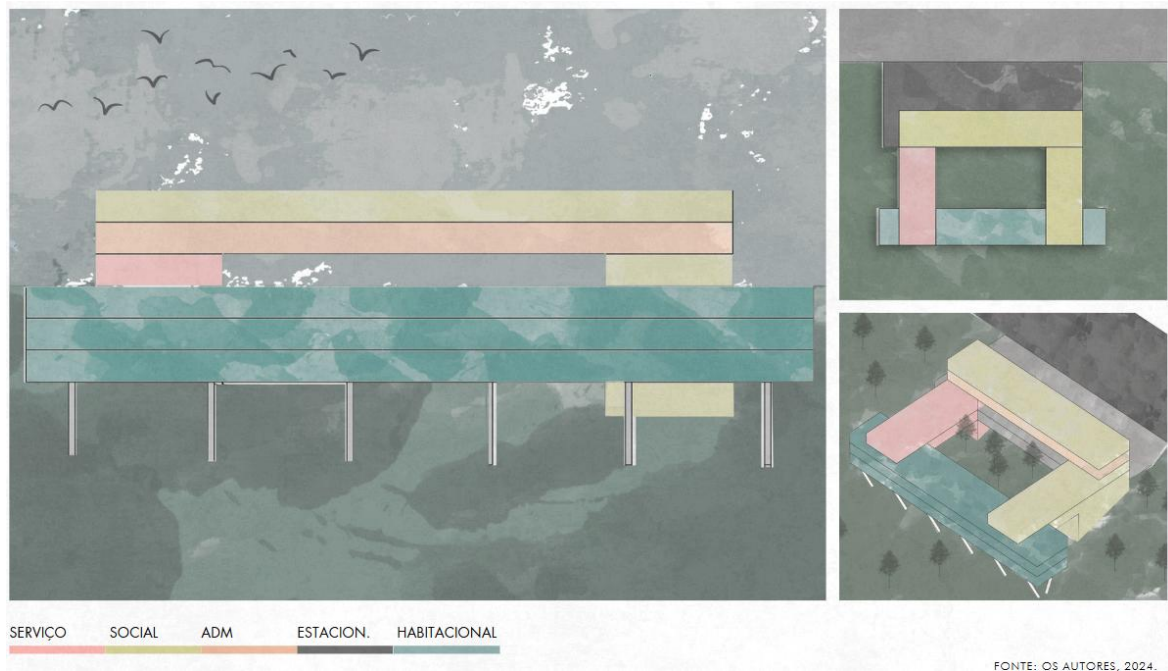


ORGANOGRAMA



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

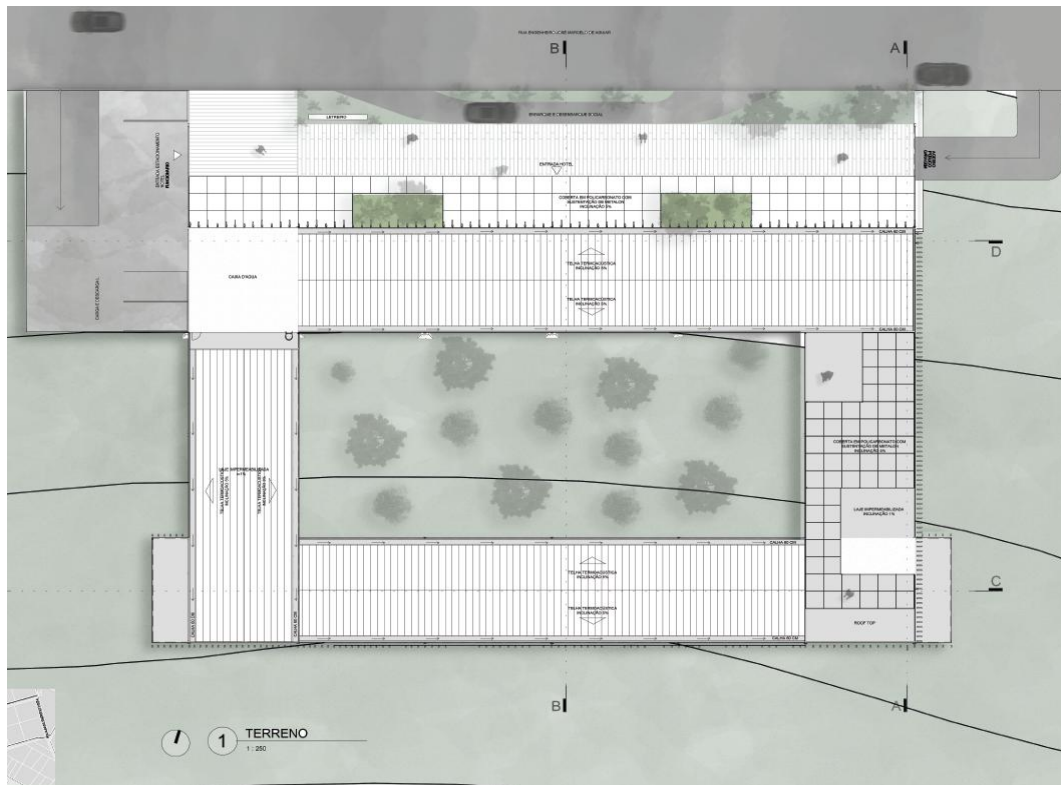
ZONEAMENTO



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

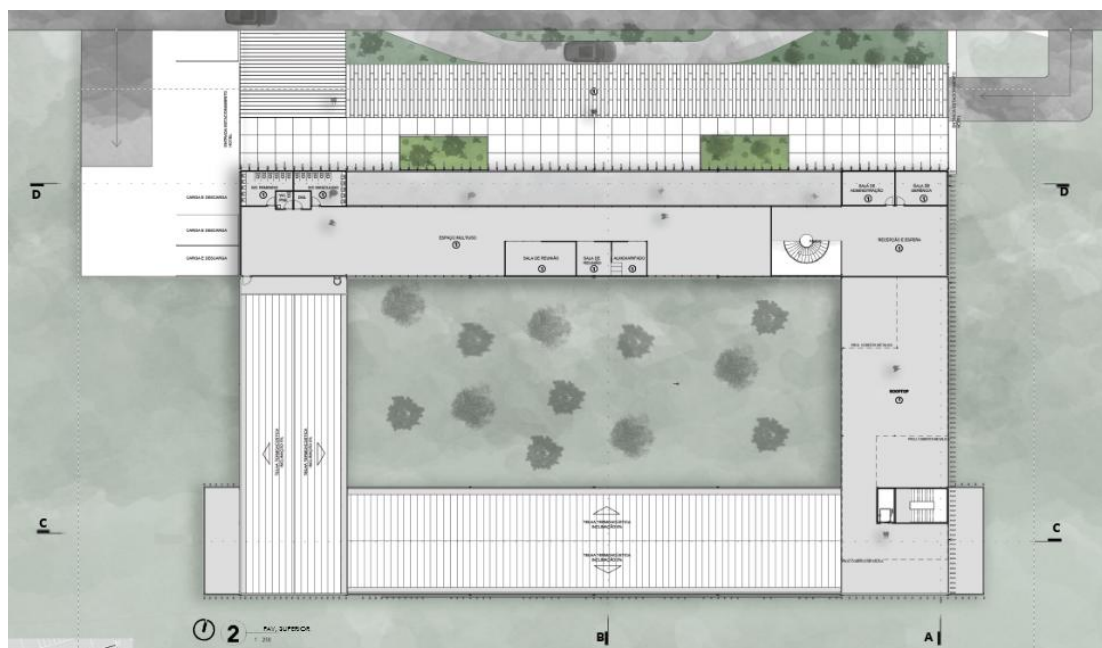


Figura: Planta de coberta



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

Figura: Planta pavimento superior



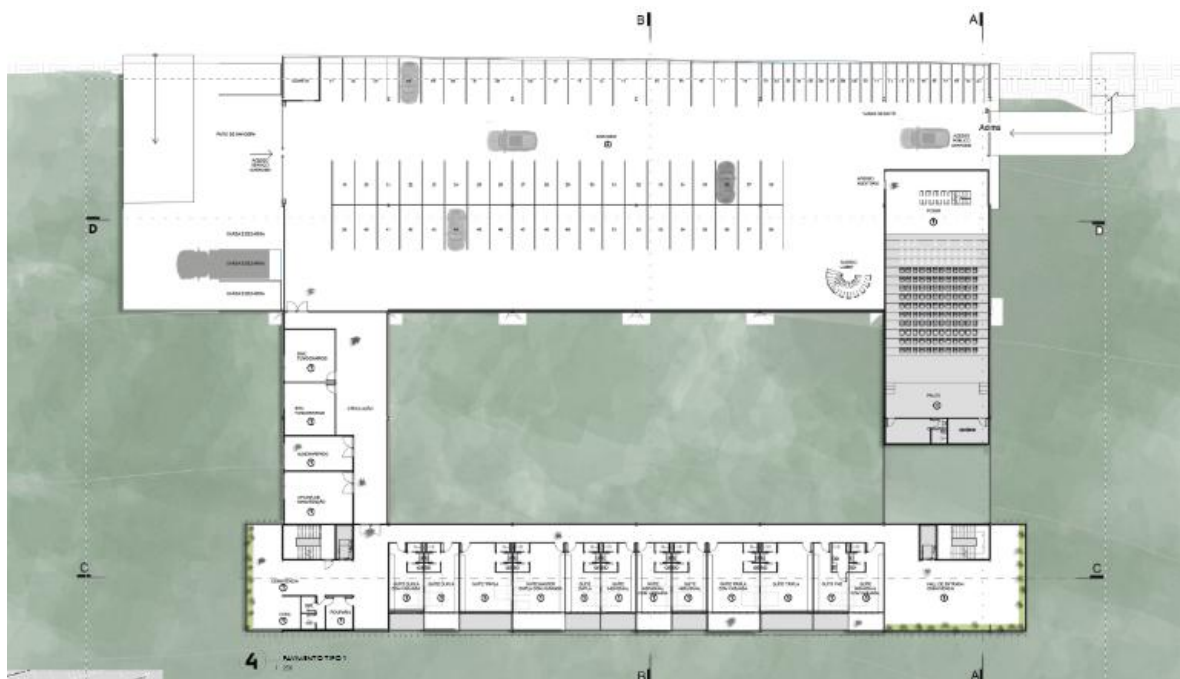
Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

Figura: Planta de Térreo



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

Figura: Planta de pavimento tipo 1



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

Figura: Planta de pavimento 2



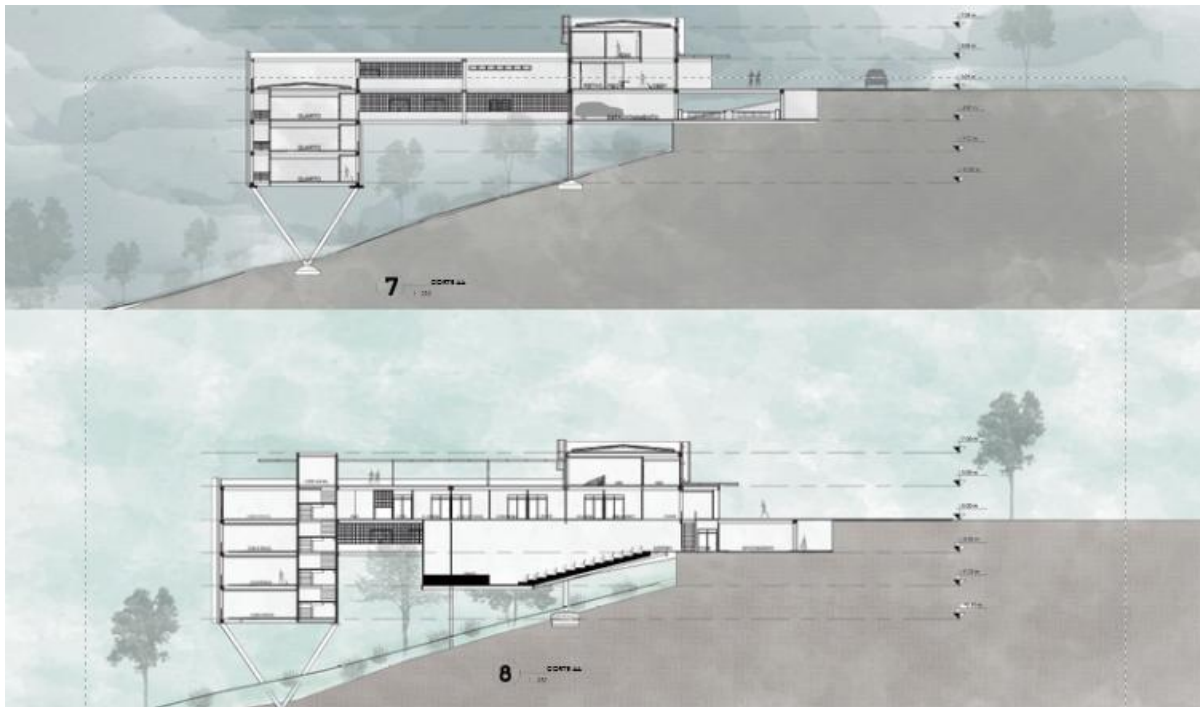
Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

Figura: Planta de pavimento 3



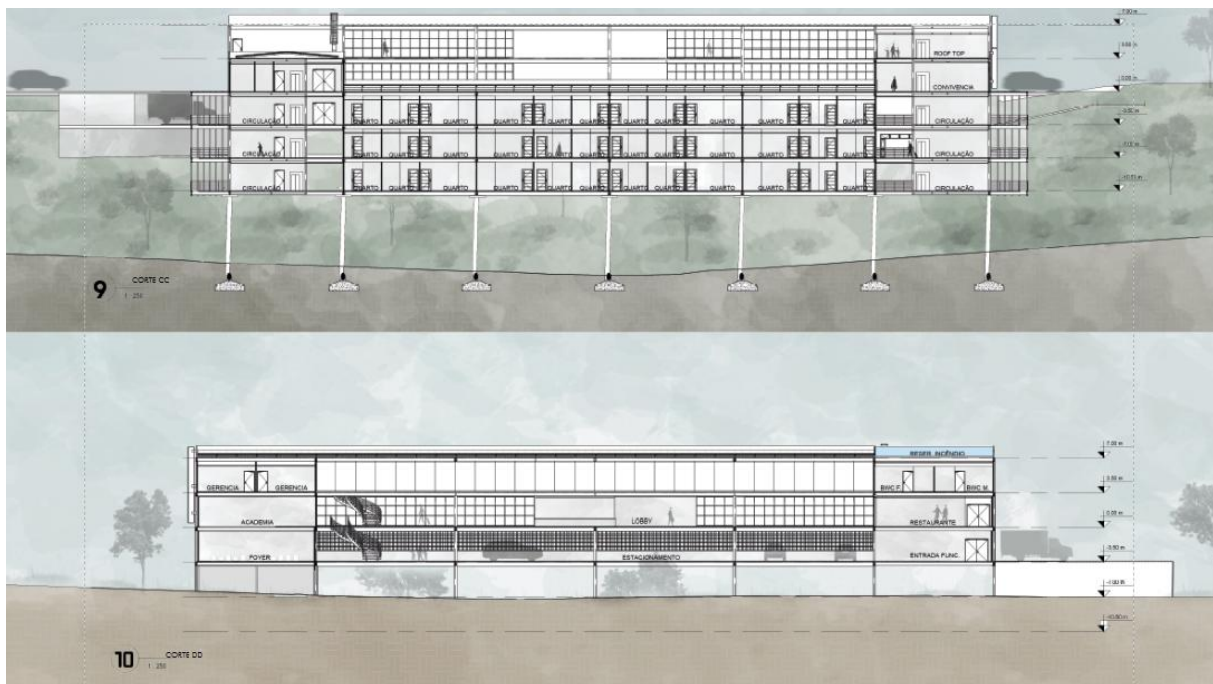
Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

Figura: Cortes AA E BB



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

Figura: Cortes CC E DD



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

Figura: Fachadas Norte e Sul



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

Figura: Fachadas Leste e Oeste



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

Figura: Volumetria 3D



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

Figura: Volumetria 3D



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

Figura: Volumetria 3D



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

Figura: Estudo de Lobby



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

Figura: Estudo de Lobby



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

Figura: Estudo de Lobby



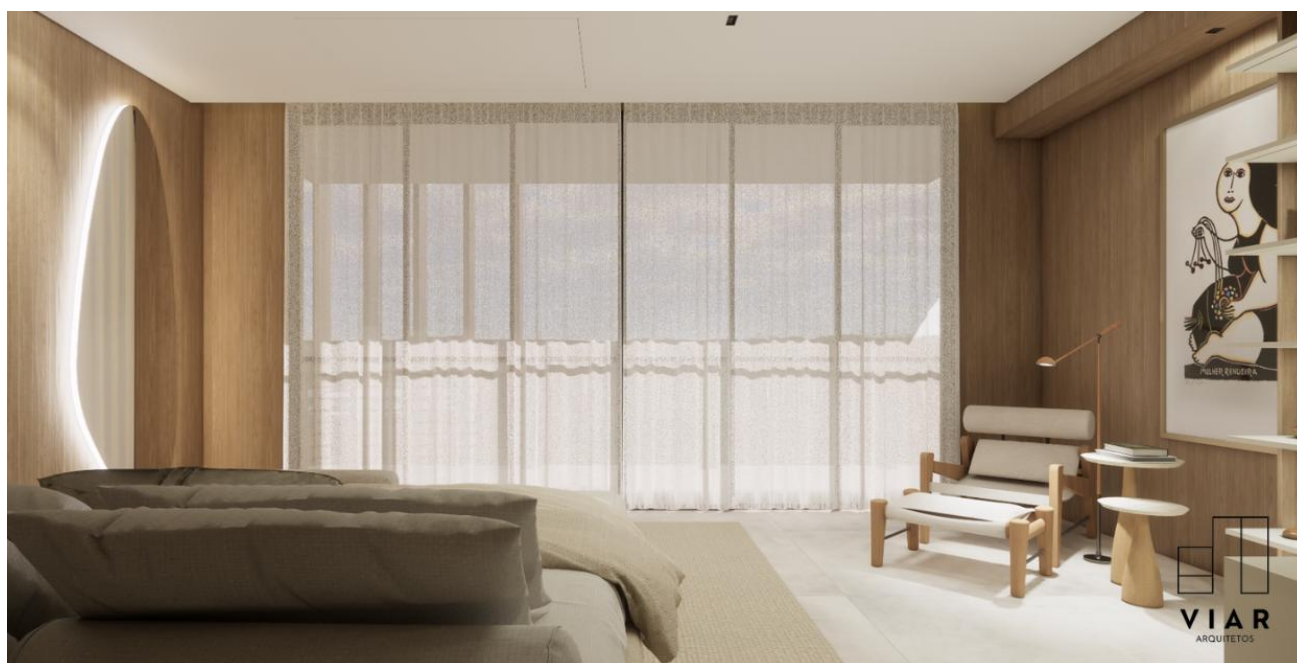
Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

Figura: Estudo de Apartamento



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

Figura: Estudo de Apartamento



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

Figura: Estudo de Apartamento



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AFONSO, Alcília. A adoção de uma metodologia de ensino para projetos arquitetônicos. En: *Arquitetura revista*. Vol. 9, n. 2, p. 125-134, jul/dez 2013 - Unisinos. Doi: 10.4013/arq.2013.92.05

AFONSO, Alcilia. Processo projetual e criatividade: concebendo com critérios tectônicos modernos na Contemporaneidade. Em: VALENÇA, M. *Arquitetura e criatividade*, ed.1. Natal: EDUFRN, 2022, v.1, p. 17 - 58.

LACERDA, Adna; VIKTOR, Ismael; GONÇALVES, Renaly; VITORINO, Vandre; AFONSO, Alcilia, ANTEPROJETO DE HOTEL: TERRAZZO HOTEL CAMPINA GRANDE-PB. Campina Grande: Trabalho final da disciplina de projeto arquitetônico VI. 2024.

MARQUES, André. *Lelé: Diálogos com Neutra e Prouvé*. São Paulo: Romano Guerra; Austin: Nhamerica Platform. 2020.